



#### DESTAQUE

### [O Caso Izidora: ocupações urbanas e a disputa fundiária no Brasil](#)

Em junho de 2013 surgiu a Ocupação Izidora, um conjunto de assentamentos urbanos formados na região norte de Belo Horizonte. Desde então, a capital mineira passou a ser palco de um dos maiores conflitos territoriais urbanos do país, já que cerca de 30 mil pessoas lutam para não serem despejadas e terem suas casas destruídas. Para debater o tema, o INCT Observatório das Metrópoles divulga a dissertação “O Caso Izidora: as Ocupações Urbanas e a reprodução do espaço em Belo Horizonte”, de autoria de Guilherme de Abreu Basto Lima Rodrigues. O estudo mostra como a Prefeitura passou a travar uma batalha para o “despejo negociado” a fim de viabilizar a introdução das terras ocupadas da Izidora no circuito de valorização do capital através da renda fundiária. É o Estado brasileiro assumindo a função de agente mediador de interesses privados relacionados à regularização da terra urbana.



#### OBSERVASP

### [O falso dilema dos parques segundo Doria](#)

No ano passado, logo após ser eleito, João Doria Jr. apresentou uma lista de 15 parques-modelo de São Paulo para serem concedidos à iniciativa privada. O argumento do prefeito é de que a prefeitura seria incapaz de arcar com os custos de manutenção dos 109 parques da cidade, e a solução passaria por propostas de concessão, parcerias público-privadas e privatizações. Neste artigo para o blog observaSP, Luanda Vannuchi e Mariana Shiller analisam a questão e apontam a tendência da Prefeitura de Doria de tratar a coisa pública como se fosse propriedade privada da sua gestão. No caso dos parques faltam estudos que comprovem o benefício da transferência desses bens para o privado, debate e consulta pública sobre a privatização, bem como transparência sobre o problema. A questão dos parques é orçamentária ou de gestão?



#### REVISTA CIENTÍFICA

### [As Epistemologias do Sul num mundo fora do mapa](#)

O momento atual de crise global torna urgente aprofundar a discussão sobre a colonialidade do saber e o pensamento abissal que emergem da experiência colonial moderna e de sua lógica que dividiu o mundo em zonas metropolitanas e coloniais, civilizadas e incivis, relevantes e irrelevantes. Para contribuir com o tema, a Revista Sociologias (UFRGS) divulga a sua nova edição (n.43) que traz como destaque o Dossiê “Epistemologias do Sul: lutas, saberes e ideias de futuro”, com contribuições de Boaventura de Sousa Santos, Maíra Baumgarten, Sara Araújo, entre outros. O dossiê reflete sobre temas como direitos humanos, interculturalidade, economia capitalista e não capitalista, pluralismo jurídico, racismo e xenofobia.

#### AMÉRICA LATINA



### [Buenos Aires — novos espaços de consumo e diferenciação social](#)

Neste artigo da Rede Latino-americana de Pesquisadores em Teoria Urbana, Paula Cecilia Rosa percorre Buenos Aires para mostrar que as feiras e mercados da cidade têm atualmente um objetivo particular: instalar a marca de cidade festiva, verde e, também, competitiva frente a outras grandes capitais do mundo. Segundo a autora, o fenômeno aponta para a influência dos atores econômicos na configuração sócio-espacial da cidade; a distinção entre os setores de maior poder aquisitivo como legítimos habitantes; e a instalação de novas práticas de consumo, recreação e ócio no espaço público.

#### Veja Mais

[Colóquio Internacional Sem-abrigo em debate](#)

[Seminário Estatuto da Metrópole e Mobilidade Urbana](#)

[Revista EURE n. 128 \(2017\)](#)

[#chamada: Revista Políticas Públicas e Cidades](#)

[#chamada: Revista UTOPIAS \(UFMG\)](#)